

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana: V****Componente Curricular: Língua Portuguesa****Tema: Texto Expositivo**

Objetivo(s): Analisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, textos expositivos, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

Autores: Isabela Dias Silveira e Bárbara Cristina Morais Pinto Hurst.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

O texto expositivo tem como finalidade apresentar conceitos e ideias de maneira clara e objetiva sob o ponto de vista de uma área da ciência. A linguagem adotada depende do público ao qual ele se destina. Se o público é formado por especialistas, a linguagem tende a ser mais técnica e formal. Caso o público seja leigo no assunto, a linguagem costuma ser mais simples e conter menos termos técnicos, geralmente explicando-os quando são utilizados. Os textos são publicados em livros, jornais, revistas e na internet, além de revistas informativas e periódicos acadêmicos especializados, impressos ou digitais.

Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

Mais que ironia: sarcasmo

Eu tenho um lado Sheldon Cooper, o personagem socialmente desajustado do seriado The Big Bang Theory: como ele, que é sacaneado pelos amigos sem se dar conta, muitas vezes eu também preciso que alguém levante uma plaquinha dizendo “sarcasmo” para me ajudar. Até meus filhos a esta altura já tem um detector de sarcasmo melhor do que o meu.

O problema é que, se entender ironia já dá trabalho, identificar o sarcasmo é pior ainda. Na linguagem, ironia é o uso intencional de palavras que têm o oposto do sentido que se quer transmitir. Já o sarcasmo é o uso de ironia com a intenção de insultar alguém ou de demonstrar irritação ou desprezo.

Um estudo japonês publicado em 2013 explica por que detectar ironia e, pior ainda, sarcasmo dá tanto trabalho ao cérebro. O estudo, com voluntários expostos a diálogos mais ou menos irônicos ou sarcásticos de dentro de um aparelho de ressonância magnética funcional, mostrou que o processo envolve muito mais do que o simples registro de incongruência entre as palavras usadas e o contexto (como dizer que algo obviamente hediondo é lindo).

Entender a ironia de um comentário envolve a ativação do giro temporal superior, uma estrutura que permite a representação do estado mental dos outros e, com isso, a interpretação de intenções alheias - como a de agredir com palavras. Ao mesmo tempo estão ativos o giro temporal inferior, mais baixo, e o córtex pré-frontal medial, que representam o contexto da situação.

Se há humor na situação, aumenta a ativação do córtex pré-frontal dorsolateral. E, ao contrário, quanto mais emocionalmente contundente é a ironia percebida, maior é a ativação na amígdala, que representa tanto o estado emocional próprio quanto o alheio.

Entender o sarcasmo, portanto, requer trabalho integrado de ao menos quatro sistemas distintos do cérebro que representam contradições na linguagem, o contexto da conversa e a intenção e o estado emocional do autor do sarcasmo.

Até a ironia eu chego sem o menor problema, e aprecio seu humor. Mas, como tenho dificuldade em identificar quando a intenção é negativa, acho exasperante lidar com pessoas que abusam de sarcasmo.

Minha saída é me cercar de pessoas gentis, como meu marido e amigos, que já notaram minha tendência a ficar com o olhar perplexo enquanto tento decidir se estão curtindo com a minha cara ou não, e que então levantam uma plaquinha para mim: “sarcasmo”...

Suzana Herculano-Houzel, carioca, é neurocientista treinada nos Estados Unidos, França e Alemanha e professora da UFRJ.

ANDRADE, Claudemir Donizeti de; CUNHA, Gustavo Ximenes; PASSARELLI, Lílian Maria Ghiuro. Aprova Brasil. Língua Portuguesa. 9º ano. São Paulo: Moderna, 2018.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Que justificativa a autora do texto dá para explicar a ideia do sarcasmo?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Explique por que o texto expositivo deve apresentar neutralidade na linguagem?

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA - 2020) Releia o terceiro parágrafo. O trecho que está entre parênteses pode ser compreendido como

- a) um deboche.
- b) uma dúvida.
- c) uma crítica.
- d) um exemplo.

04. (EMITec/SEC/BA - 2020) Agora releia o sétimo parágrafo e assinale a justificativa do uso adequado da primeira pessoa no texto estudado.

- a) O filho e o marido da autora são pessoas gentis, por esse motivo ela fez questão de dar seu testemunho pessoal.
- b) A ironia e o sarcasmo são processos que envolvem pessoas, por esse motivo, o texto só poderia ser escrito em terceira pessoa.
- c) A autora do texto parte de sua própria vivência como um argumento para explicar sua tese exposta.
- d) O texto apresentado é um artigo de opinião, que se baseia unicamente em sua experiência pessoal.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Textos Dissertativos: Análise e Produção de Textos II - Texto Expositivo. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7460>. Acesso em: 23 set. 2020.
Texto Dissertativo: Diferença entre Texto Expositivo e Texto Argumentativo. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7942>. Acesso em: 23 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
EXERCÍCIOS SOBRE TIPOS TEXTUAIS. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-tipos-textuais.htm>. Acesso em: 23 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A justificativa que a autora dá em relação ao sarcasmo é um estudo japonês publicado em 2013. Segundo esse estudo, entender o sarcasmo envolve trabalho integrado de ao menos quatro sistemas distintos do cérebro, que representam contradições na linguagem, o contexto da conversa e a intenção e o estado emocional do autor do sarcasmo.

Questão 02. O texto expositivo se caracteriza pela neutralidade da linguagem, que deve ser impessoal. O texto deve ser objetivo, e as informações devem ser apresentadas de maneira clara e direta para evitar a ambiguidade.

Questão 03. Alternativa: d. O trecho entre parênteses apresenta um exemplo da autora, que acaba fornecendo para forças para o argumento apresentado.

Questão 04. Alternativa: c. Nesse trecho, a autora fala de si e articula a pesquisa à sua experiência de vida.